

DVP - Documento de Visão de Projeto

Informações Essenciais

Nome do projeto	TODO:
Cliente	TODO:
Gerente	TODO:

Resumo

TODO: Esta seção apresenta uma visao geral do documento, o seu objetivo e os beneficios da sua leitura para o usuário do projeto. Não exceda dois parágrafos nisso.

Cenário

TODO: Aqui está descrito em que meio o projeto ocorre, bem como sua imersão e relação com outros projetos e programas existentes nesse ambiente.

Contextualização

TODO: Aqui é apresentado o cenário do projeto, o tipo de negócio do cliente e envolvidos no projeto, que tipo de situações ocorrem, breve descrição do fluxo operacional do negócio existente e percepções e anseios.

Justificativa

TODO: Aqui, um memorial sucinto do que motivou o projeto deve ser apresentado. Geralmente um ou dois parágrafos são suficientes.

Soluções Existentes

TODO: Aqui, caso existam, são elencadas as soluções existentes para a situação acima justificada e, para cada uma delas, seus fatores positivos, negativos, problemas, facilidades, características e, principalmente, a justificativa de porquê elas não atendem o cenário atual e exigem um novo projeto

Relacionamentos

TODO: Aqui é descrito qual a relação deste projeto frente aos outros projetos, programas e operações existentes no cenário existente; se ele vem a substituir ou melhorar algo que já existe; indicadores de dependência e integrações.

Priorização

TODO: Aqui, explicita-se a prioridade que este projeto terá frente aos outros projetos, programas e operações existentes no cenário e os fatores que balizam esta sua (alta ou baixa) prioridade.

Interessados e Interesses

TODO: Esta seção apresenta os perfis interessados no projeto e, para cada um deles, os interesses de cada um. Descreva cada interessado em formato de texto livre e cada um de seus interesses no formato sugerido pela FDD, sendo Verbo Ação Resultado.

NOTA: A tabulação dos Interessados e Interesses do projeto é apresentada no APÊNDICE 1.

O Cliente

TODO: Aqui é apresentado o cliente do projeto, o grande beneficiário da sua execução. Seu ambiente de negócio, espaço de mercado, e outras informações do seu cenário são descritos. Caso haja mais de um cliente, use um parágrafo para cada cliente e, logo abaixo, a lista dos seus interesses.

- Verbo ação resultado;
- Verbo ação resultado;

O Patrocinador

TODO: Aqui, o patrocinador, ou aquele que banca financeiramente e estruturalmente o projeto é descrito. Use as mesmas premissas de descrição do cliente para este interessado.

O Usuário

TODO: Aqui, o usuário é apresentado. O usuário final é aquele vai utilizar os produtos do projeto e vai ser o maior afetado pela sua execução. Os usuários podem ser categorizado em usuário final ou usuário líder, objetivando direcionar trabalhos no momento de detalhar os requisitos do sistema. Em muitos projetos, o usuário líder é o grande detentor do conhecimento do dia-a-dia do uso do produto do projeto, e por isso precisa ser muito bem compreendido. Use as mesmas regras de descrição do cliente para descrever este interessado.

O Terceiro

TODO: Aqui são apresentados todas as entidades externas ao projeto, incluindo fornecedores, concorrentes, órgãos de governo, políticos e outros. Geralmente, eles não tem interesse específico no projeto, mas afetam ou são afetados por ele de alguma forma. Use as mesmas regras de descrição do cliente para descrever este interessado.

A Equipe de Desenvolvimento

TODO: Aqui é descrito o (ou o desejado para o) perfil da equipe que participará no desenvolvimento do projeto. Embora seus integrantes geralmente não utilizem os produtos do projeto, são responsáveis pela sua concepção e, por isso, precisam ser dimensionados conforme o tipo de projeto a ser desenvolvido. Use as mesmas regras de descrição do cliente para descrever este interessado.

A Gestão do Projeto

TODO: Da mesma forma que a equipe de desenvolvimento, a equipe (ou pessoa) envolvida na sua gestão também tem percepções e interesses próprios, os quais precisam ser delineados aqui. Use as mesmas regras de descrição do cliente para descrever este interessado.

Escopo

TODO: Esta seção, conforme cada subitem, detalha todo o escopo do projeto.

Meta

TODO: Aqui, de forma breve e sumarizada deve ser apresentado o grande objetivo, a meta a ser atingida com a realização do projeto. Um parágrafo deve ser o suficiente para isso.

Objetivos Específicos

TODO: Aqui, uma lista itenizada dos objetivos específicos a serem atingidos pelo projeto. Use objetivos claros e que, cada um deles seja: Específico (tenha critérios claros de conclusão); Mensurável (possa ser medido); Exequível (possa ser desenvolvido dentro do ambiente traçado e dos conhecimentos existentes); Realista (seja factível com a realidade de tempo, recurso e custos); Aprazável (possa ser enquadrado em uma data de início e fim).

Fora de Escopo

TODO: Aqui, a lista de itens que estão explicitamente fora do escopo do projeto. Na dúvida

Benefícios do Projeto

TODO: Aqui, uma lista itenizada dos benefícios vindouros da realização do projeto. Use as mesmas premissas dos objetivos, ou seja, específicos, mensuráveis (financeira ou temporalmente)

Módulos e Funções

TODO: Aqui, uma lista priorizada dos principais módulos, domínios ou partes do projeto. Use um formato itenizado para cada módulo e, dentro de cada um, uma lista também itenizada das principais funcionalidades esperadas, indicando as pessoas/entidades responsáveis pelo seu detalhamento.

Premissas e Restrições

TODO: Aqui são descritas as suposições sobre o projeto, ou seja, assertivas sobre o cenário existente que devem perdurar durante todo o curso do projeto e mesmo durante o uso dos seus produtos. Condições de mercado, concorrência, soluções existentes, etc são mapeadas aqui. Use o formato itenizado para cada uma das premissas identificadas.

Riscos Identificados

TODO: Esta seção apresenta os riscos identificados do projeto. Certamente, uma análise detalhada (na fase de Anteprojeto) vai explorar mais estes riscos, categorizá-los (quantitativa e qualitativamente) e mesmo especificar uma análise de impacto e plano de controle apropriados. Entretanto, esta seção deve nortear este trabalho, já mostrando, também de forma itenizada, todos os riscos já mapeados nessa etapa de iniciação do projeto.

Estratégia do Projeto

TODO: Esta seção serve como base do Plano de Projeto, que será concluído na etapa de Planejamento. Todas as nove áreas de conhecimento do projeto devem ser esboçadas, pelo menos brevemente.

Metodologia, Integração, Acompanhamento e Controle

TODO: Descrever qual o processo-base de trabalho a ser adotado no projeto (RUP, Scrum, FDD, 3PUP, etc) e detalhar sucintamente a abordagem/customização necessárias para realizar a integração entre todas as áreas do projeto, incluindo acompanhamento e controle, relatórios, gerenciamento e fluxos de gestão e aprovação, etapas do processo de desenvolvimento, estudos e pesquisas necessárias, realização de projetos-piloto, anteprojeto, localidade dos envolvidos (desenvolvimento inhouse, remoto, distribuído...), tipo de projeto (back box, gray box), serviços embutidos (consultoria, mentoring...), terceirizações de serviços, parcerias, políticas de homologação, implantação, rollup, backup, dimensionamento (teste de stress, failover, segurança...) etc.

Escopo

TODO: Como deve ser controlado o escopo do projeto, seu crescimento, retração, mudança de rumos, comitê de aprovação, responsabilidades.

Tempo

TODO: Principais marcos do projeto, que visam servir como pontos de checagem de andamento para alta gerência e tomada de decisão; datas-limite que não podem ser extrapoladas; flexibilidade temporal; etapas e ciclos; formação de cronogramas, folgas esperadas, mínimas e máximas, sequenciamento de atividades.

Custos

TODO: Estimativa e orçamentação iniciais; tipo de orçamentação utilizada (paramétrica, analogia, etc) e nível de precisão necessário; cálculo de retorno de investimento (ROI); custeio de tempo, capital e recursos (ou não);

Qualidade

TODO: Balizadores sobre o gerenciamento da qualidade, critérios e níveis aceitáveis, processo de controle, verificação, validação e auditoria, adequação à normas, legislação ou políticas (de parceria, governamentais, internas, etc), formalizações, laudos, etc.

Recursos Humanos

TODO: Como deve ser a contratação e o gerenciamento dos recursos humanos no projeto, sua capacitação, perfis, necessidade de treinamento, línguas, capacidades de escrita, conversação, experiência, disponibilidade, alocação e responsabilidades, regras para controle, evolução, realocação e dispersão.

Comunicações

TODO: Como deve ser desenvolvido o Plano de Comunicações do projeto, incluindo, mas não limitando, agendas e atas reuniões, formalidades e assinaturas, emissores e receptores, frequência, mídia envolvida, ferramentas, etc.

Riscos

TODO: Descrever como os riscos serão gerenciados no projeto. Caso utilize-se o processo 3PUP, a estruturação essencial desse controle já é realizada. Entretanto, aqui devem ser apresentados os critérios que norteiam as estratégias para evitar, assumir e transferir os riscos.

Aquisições

TODO: Descrever como devem ser conduzidas as aquisições de suprimentos para o projeto, incluindo licenças de produtos, contratos internos e externos, parcerias, seleção de fornecedores, máquinas, equipamentos, software, patentes e critérios relativos a cada um desses itens. Sugere-se fortemente a leitura do Guia de Aquisição do MPS.br em http://www.softex.br/mpsbr/_guias/default.asp para maiores esclarecimentos e balizamento.

Solução Arquitetural

TODO: Aqui, um esboço do conjunto de tecnologias, produtos e processos que formam a arquitetura esperada do sistema. Use uma figura para apresentar os elementos e, logo abaixo, descreva cada um deles. O objetivo aqui é passar a informação em alto nível, e não explorar detalhes técnicos irrelevantes para a área de negócio do projeto.

APÊNDICE 1 - Interessados e Influências

A tabela abaixo mostra de forma tabular a relação dos interessados frente ao projeto.

Nome	Função	Perfil	Formas de contato	Decisor (sim, não)	Influenciador direto (sim, não)	Influenciador indireto (sim, não)	Observador (sim, não)	Responsável	Importância (alta, média, baixa)

APÊNDICE 2 - Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

TODO: Montar EAP inicial e inserir figura resultante aqui. Geralmente, a EAP tem no primeiro nível as etapas do processo mais o item Gerenciamento e, para cada nível, os marcos de referência e, abaixo os pacotes de trabalho (que são as Feature Sets do FDD), incluindo as responsabilidades (pessoas).

APÊNDICE 3 - Estrutura Analítica de Riscos (EAR)

TODO: Montar EAR inicial e inserir figura resultante aqui. Geralmente, a EAR tem no primeiro nível as nove áreas (domínios) do projeto (como Aquisições, Integração, Custo, Tempo, etc) e em cada subnível os riscos catalogados, incluindo as responsabilidades (pessoas) de controle de cada risco.

APÊNDICE 4 - Estrutura Analítica de Artefatos (EAA)

TODO: Montar EAR inicial, que mostra os artefatos ou produtos resultantes do projeto e inserir aqui. Geralmente, a EAA tem no primeiro nível as etapas do processo do projeto, e em cada subnível os artefatos (produtos) resultantes, incluindo as responsabilidades (pessoas).

APÊNDICE 5 - Glossário

TODO: Criar documento com o glossário de termos e conceitos do projeto específica e vincular nesta seção